



Selo **CAU/DF**
Arquitetura de Brasília

CASA 3 (SHIS QL 20)

Indicação: Oto Reifschneider

Avaliação: Matheus Carvalho e Pedro Roberto

Autoria do projeto: Hans Kriechbaum

Autoria da reforma: Hans Kriechbaum

Ano da construção do edifício: Final dos anos 1970

Proprietário: Oto Reifschneider

Brasília, 2 de abril de 2025

Prezado proprietário,

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF) homenageia a **Casa 13 (SHIS QL 20)** pela sua qualidade arquitetônica, boa conservação e contribuição para a história da arquitetura moderna brasileira.

A casa foi um dos nove indicados e acatados pela Câmara Temática de Patrimônio Cultural do CAU/DF para o recebimento do Selo CAU/DF – Arquitetura de Brasília. Após criteriosa análise, a **Casa 13 (SHIS QL 20)** foi classificado entre os quatro edifícios a receber o Selo na edição 2024.

Além da arquitetura da residência, cuja construção data do final da década 1970, a avaliação centrou-se nas questões de preservação e manutenção das suas características originais.

Como pontos positivos da avaliação, destacaram-se:

Fachadas e Volumetria

- Materidade, cor e esquadrias preservadas conforme a identidade original do projeto.
- Ausência de adições ou subtrações à volumetria original da casa.

Interior

- Conservação e preservação de luminárias, revestimentos, pisos, esquadrias e mobiliário fixo conforme o projeto original.
- Mobiliário solto e decoração em harmonia com o projeto de arquitetura.

Paisagismo e Urbanismo

- Cercamento com permeabilidade visual, permitindo a percepção da casa e de suas fachadas desde a rua, sem se fechar para a cidade.
- Calçadas em bom estado de conservação.
- Preservação e recuperação do traçado dos canteiros do paisagismo original.



Colo **CAU**/DF

Como pontos negativos, foram elencados:

Fachadas e Volumetria

- Antena parabólica, cercas elétricas e escada marinheiro de acesso à caixa d'água visível desde a rua, que poderiam estar instaladas de forma mais discreta.

Paisagismo e Urbanismo

- Excesso de cercas elétricas aparentes na fachada e acima do cercamento voltado para a rua, criando ruído visual na percepção da casa desde a rua..

Nesse contexto, após contabilizados os apontamentos inerentes a esta etapa de avaliação, considerados diferentes pesos atribuídos às categorias (critérios de relevância), a residência figurou em **1º LUGAR**, entre os mais bem avaliados de 2024.

Em outras palavras, o estado de conservação da residência é **EXCELENTE** e garante a originalidade das linhas arquitetônicas, dentro dos princípios da arquitetura de Brasília.

O CAU/DF parabeniza o condomínio pela iniciativa de cuidado e pelo respeito à arquitetura original de Hans Kriechbaum, que o torna uma referência para toda a cidade.

Atenciosamente,

Claudio de Oliveira Silva

Coordenador da Câmara Temática de Patrimônio Cultural do CAU/DF